

## ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS AOS 12 MESES ALIMENTADAS POR DIFERENTES MÉTODOS DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: DADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Objetivo:** Analisar o estado nutricional de crianças durante o primeiro ano de vida alimentadas por diferentes métodos de alimentação complementar. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado envolvendo três grupos distintos de crianças randomizadas aos 5,5 meses com relação ao método de introdução alimentar: (A) Tradicional (n=46); (B) BLISS - Baby-Led Introduction to SolidS (n=47); (C) misto - método parte tradicional e parte BLISS (n=46). Após a intervenção, dados antropométricos dos lactentes foram obtidos aos 12 meses (n=131) e os índices antropométricos (peso/idade, estatura/idade, peso/estatura e IMC/idade) foram calculados utilizando as curvas de crescimento da OMS. Uma análise de regressão linear foi realizada para avaliar a diferença média nos escores-z dos índices antropométricos das crianças nos grupos BLISS e misto em relação às do grupo tradicional aos 12 meses. Os coeficientes de regressão linear foram ajustados para potenciais fatores de confusão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** A associação quanto aos índices antropométricos das crianças submetidas ao método misto não foram significativas. As submetidas ao método BLISS apresentaram menor média no escore-z de IMC/I aos 12 meses ( $\beta$  ajustado: -0,53; IC95%: -1,03 a -0,03; P=0,035) quando comparadas àquelas submetidas ao método tradicional. **Conclusão:** O método de introdução alimentar BLISS mostrou resultar em menores médias de escore-z de IMC/I aos 12 meses quando comparado ao método tradicional.

Palavras-chave: alimentação complementar; estado nutricional; crescimento e desenvolvimento.

**Ficagna Cátia Regina<sup>1</sup>; Magalhães Elma da Silva Izze<sup>1</sup>; Branchini Abby Chacón<sup>1</sup>; Moreira Paula Ruffoni<sup>2</sup>; Vargas Bruna Oliveira de<sup>3</sup>; Soares Milena Meneghetti<sup>3</sup>; Bortolaz Fernanda Pivetta<sup>3</sup>; Valente Francielle Marques<sup>3</sup>; de Oliveira Larissa Silveira<sup>4</sup>; Winter Eduarda Malcorra<sup>5</sup>; Verardo Manuela Fraga<sup>5</sup>; Neves Renata Oliveira<sup>2</sup>; Nunes Leandro Meirelles<sup>1,6</sup>; Bernardi Juliana Rombaldi<sup>1,2,6</sup>.**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup>Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>4</sup>Graduação em Medicina, Universidade Luterana do Brasil.

<sup>5</sup>Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>6</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre